



■ Fogo que atingiu mata chegou perto de trailers e fumaça tomou conta do Residencial Rubi e entorno; preocupação era com depósitos de gás

## Queimada em mata do Residencial Rubi assusta moradores

O fogo e a espera pela contenção das chamas assustaram moradores do Residencial

Rubi, na tarde de ontem. Apesar das chamadas aos Bombeiros e Defesa Civil, eles relata-

ram que foram mais de duas horas do avanço das chamas até que o socorro chegasse. A

preocupação foi com a proximidade dos trailers e também de depósitos de gás. **PÁG. 17**

# Sem socorro imediato, incêndio assusta Rubi

Avanço do fogo e fumaça assustou moradores de diversos bairros na tarde de ontem

Daíza de Carvalho

Um incêndio na área de preservação ao lado do Residencial Rubi incomodou moradores também dos bairros vizinhos, na tarde de ontem.

A ação, provavelmente criminosa, conforme os vizinhos, foi identificada no início da tarde. Moradores relataram que tentaram chamar os Bombeiros e Defesa Civil, mas, uma hora depois, ninguém havia comparecido. "Nos Bombeiros, não atendiam. Quando atenderam, informaram que mandariam quando tivesse uma viatura disponível. Na Defesa Civil, a única pessoa que dirigia o caminhão estava ausente. Como isso é possível?", questionou uma moradora.

A fumaça invadiu apartamentos junto com a sujeira. A área incendiada fica em região de preservação entre os três condomínios que compõem o Residencial Rubi, além de outros quatro condomínios de prédios em construção. Também houve reclamações de moradores dos bairros vizinhos São Lourenço, Morada das Acácias e Jardim do Lago. Comerciantes dos trailers também ficaram aflitos com o avanço do fogo, assim como o

risco dos depósitos de gás, em ruas próximas da área de proteção.

## SOCORRO

Contatado pela Gazeta na tarde de ontem diante das reclamações dos moradores, o secretário de Segurança Pública e Defesa Civil, Francisco Alves, desconhecia a ocorrência. Os agentes municipais estavam, de fato, ausentes, e a demanda foi encaminhada pelo secretário ao Corpo de Bombeiros. Conforme moradores, foram mais de duas horas de ação do fogo sem contenção, com a chegada de uma viatura dos bombeiros com dois agentes após as 15h.

O secretário justificou que as equipes estavam justamente participando de um treinamento para o período de estiagem, em Piracicaba, que reuniu agentes de toda a região. Neste período, é esperado o aumento dessas ocorrências, e a Defesa Civil deve agir junto ao Corpo de Bombeiros. "A Defesa Civil consegue atender a pequenos focos, além dos laudos e vistorias, que são inúmeros. Em situações de maior potencial, auxilia os Bombeiros", reitera.

Alves afirmou que as viaturas e equipamentos estão em ordem para encarar os meses de tempo mais seco e com mais queimadas. No entanto, prevê mais equipamentos de segurança, para os quais faz levantamento. "Queremos

o pessoal melhor equipado, o que dependerá de dotações".

## MAIS SECURA

Na previsão do **Cepagri/Unicamp**, mais segura. A tendência é de predomínio de sol com baixas chances de chuva na região. As temperaturas seguem em elevação, com máxima de 28°C à tarde e mínima de 15°C na madrugada. A umidade relativa do ar começa a cair, com mínima em torno de 30% ou menos.



Mário Roberto

Vizinhos se arriscaram tentando conter o fogo; moradores criticaram demora dos Bombeiros



Mário Roberto

Fogo devastou parte da área de preservação existente na região